

Economia

GESTÃO

EMPREENDEDORISMO

Com guia, PMI-RS quer melhorar elaboração de projetos públicos

Entidade sugere quatro pilares que permitiriam otimizar uso dos recursos governamentais

Guilherme Daroit
daroit@jornaldocomercio.com.br

Uma das críticas mais comuns a obras e projetos públicos, quando há atraso ou ajustes de valor, é a de que houve falta de planejamento. Algumas iniciativas pontuais em prefeituras e estados já tentam reverter esse quadro, mas não há, até agora, um direcionamento que padronize os esforços. Voltado à difusão da importância de uma melhor gestão na elaboração de planos, o Instituto de Gerenciamento de Projetos (PMI-RS) tenta conseguir isso com a elaboração de um guia de práticas mínimas recomendadas para o setor público, com quatro pilares básicos.

Segundo o presidente da seccional gaúcha da entidade, que tem presença mundial, o objetivo é trazer um novo parâmetro de gestão para os poderes públicos estadual e municipal. “A ideia é traduzir as normas e regras que o PMI vem construindo há décadas, com um conjunto de práticas que sejam palatáveis para quem é gestor público”, argumenta Thiago Regal.

O dirigente do PMI-RS acrescenta que, se seguidos, os passos diminuem os erros e, portanto, os gastos. “Com uma escassez cada vez maior de recursos, temos que fazer diferente, e não mais como sempre fizemos”, complementa Regal.

O primeiro dos pilares defendidos pelo instituto é a criação de um escritório de gerenciamento de projetos estratégicos. A seção seria

a responsável pela implementação e acompanhamento de todos os projetos do governo, alinhando-os com os objetivos estratégicos.

O fator principal, segundo Regal, é centralizar em uma estrutura própria características comuns a todos os planos, como a captação de recursos, planos de comunicação e fornecimento de instrumentos e infraestrutura necessários. “Hoje, quando há algum esforço nesse sentido, está um pedaço em uma secretaria, outro em outra, e cada um faz de um jeito, sem conversarem”, analisa o presidente.

Um segundo passo nesse sentido seria a criação de uma estrutura de governança, na qual estivessem contemplados a criação do cargo de gerente de projetos e o estabelecimento de planos de integração entre as secretarias e departamentos. Segundo Regal, o grande problema de projetos públicos hoje em dia é o fato de não haver um profissional com a função de olhar para o todo.

“Hoje, uma secretaria faz o projeto básico, outra faz a licitação, outra ainda acompanha a obra, e tudo vai sendo jogado adiante sem que ninguém veja como vai chegar no fim”, justifica o presidente do PMI-RS. O gerente, argumenta Regal, atuaria quase como um “dono” do projeto, sendo o responsável por acompanhar e influir em todas as etapas.

Os outros pilares englobariam uma metodologia padrão de gerenciamento de projetos, garantindo que todos os órgãos públi-



MARCO QUINTANA/JC

Segundo Regal, é preciso direcionamento que padronize os esforços

cos sigam os mesmos passos, e o gerenciamento de competências, que seria a garantia de contratação de profissionais qualificados para essas tarefas e a valorização dos mesmos.

Sem querer entrar em casos específicos no Rio Grande do Sul por conta do período eleitoral, Regal cita o governo estadual do Espírito Santo como um bom exemplo. Os capixabas teriam criado um escritório específico para o gerenciamento de projetos, um dos pilares sugeridos pela entidade, com status de secretaria. Nos Estados Unidos, comenta, uma metodologia pré-definida para projetos virou lei federal recentemente.

Regal ainda defende que projetos bons são aqueles que melho-

ram algum indicador da cidade ou estado, sugerindo, também, a criação de metas factíveis para acompanhamento dos planos públicos. “Projeto é tudo aquilo que eu faço em um período determinado de tempo para gerar algum resultado”, classifica o presidente, criticando o fato de que, atualmente, o objetivo principal é a simples entrega da obra ou programa, e não os impactos sociais deles.

“A própria população precisa ter uma postura diferente, demandar coisas para a comunidade e não focadas apenas a seu grupo específico ou benefício pessoal”, continua Regal. Ainda no primeiro turno, o PMI-RS entregou o guia a todos os candidatos à prefeitura de Porto Alegre.

Jucergs amplia atendimento aos usuários

O setor de Atendimento da Junta Comercial (Jucergs) conta agora com quatro pontos de suporte telefônico tendo aumentado sua capacidade de recebimento de ligações em 25%. O chefe da Divisão de Atendimento da Jucergs, Silvio Moisés Ramão, informa que foi desenvolvido estudo e reprogramação dos pontos de chamada para melhor atender aos clientes que telefonam diariamente em busca de informações no órgão de registro. Ramão explica que os atuais gestores da Junta Comercial dentro do processo de modernização, têm dado prioridade para a comunicação com os usuários. “Queremos estreitar a relação com o cliente, o que só é possível com o aperfeiçoamento dos canais de atendimento hoje disponíveis pela Jucergs”, afirmou. Na sede, em Porto Alegre, os usuários são atendidos de forma presencial, por e-mail ou telefone, inclusive chamadas oriundas do exterior.

As dúvidas mais frequentes apontadas por Ramão são as que se referem aos registros empresariais dos mais diversos municípios gaúchos. “Com o implemento de novos postos de atendimento previsto para os próximos meses estaremos mais perto de atingirmos nossa meta que é a excelência em atendimento”, finaliza.

O presidente em exercício da Jucergs, Itacir Amauri Flores, acrescenta que a proposta é qualificar os mais diversos setores da Junta, dando ênfase ao atendimento por meio das ligações telefônicas. Ele destaca que o próximo passo será oferecer, em novembro, a todos os clientes da autarquia, a Junta Digital/Sem Papel.



Refeição Cheia de Charme

.Almoço Executivo de segunda a sexta-feira
.Promoção R\$ 28,00 (não válido para grupos e eventos)

Tradição e qualidade há mais de 50 anos
no centro Histórico de Porto Alegre

Estacionamento no local
Informações e reservas: (51) 3215.6600
www.embaixador.com.br



EMBAIXADOR
HOTEL & CENTRO DE EVENTOS
★★★★
Sempre e Sempre

R. Jerônimo Coelho, 354 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS